

# Suplemento necessário

O peso e as dimensões do **Mercedes GL 420 CDI** são suficientes para quebrar o ânimo ao poderoso **V8**. Nada que uma injeção de vitaminas não possa corrigir.

**À** partida, com uma potência de 306 cv às 3600 rpm e um binário máximo de 700

Nm, disponível entre as 2200 e as 2600 rpm, cortesia de um V8 biturbo de injeção directa common rail não se esperaria que fossem sentidas, digamos, necessidades extra.

Mas a verdade é que mais de 5 metros de carro, três diferenciais e mais de 2,5 toneladas de peso conseguem relativizar muita da enormidade dos primeiros números. Na prática, o GL 420

CDI não parece desdenhar tão facilmente da massa que transporta como o desejado. Ora, estão assim criadas as condições para se recorrer a uma reprogramação e tentar aligeirar o GL. A solução proposta pela EP3 custa 726 euros e resulta num suplemento de cerca de 60 cv de potência e 70 Nm de binário. Nada de esmagador. Apenas o suficiente para fazer a diferença. Uma vez em andamento, a resposta ao acelerador revela-se positiva e a caixa automática 7G-TRONIC encontra com naturalidade a relação mais

## Vergar o peso

O suplemento de potência permite tornar mais ligeiro o “fardo” de 2500 kg de peso com que o GL tem de arcar.

Como esta evolução do motor V8 Mercedes é relativamente recente, não tendo grande historial, o preparador preferiu jogar pelo seguro e apostar numa programação suave, garantindo assim que não força as margens de fiabilidade do produto.

Desta forma, embora não sendo fantástico (nem podia, pois 60 cv num carro que pesa 2500 kg possuem um efeito muito mais contido do que num com metade dessa massa), o ganho de prestações é notório. Os 0 a 100 km/h

são agora atingidos em 7,5 s, contra os 7,9 s da versão de série (ambos os valores longe dos 7,2 declarados pelo construtor), colocando o GL 420 CDI EP3 ao nível de um compacto desportivo com motor Diesel de 170 a 180 cv. Mesmo assim, o Audi Q7 4.2 V8 TDI continua a ser mais dinâmico, exibindo valores de aceleração e recuperação mais céleres. Resta acrescentar que a EP3 declara uma garantia de 1 ano ou 150 mil quilómetros para as suas transformações.

Fotos: Gonçalo Martins